

Brasil terá mais 100 leilões de ativos até fim do ano, diz ministro

Brasil deve ter quarta maior queda de PIB da América Latina, diz Cepal

Página 5

Covid-19 alcança 11% da população na capital paulista, diz pesquisa

Página 2

OMS diz que pandemia de covid-19 é "uma grande onda", não é sazonal

Uma autoridade da Organização Mundial da Saúde (OMS) descreveu a pandemia de covid-19 nesta terça-feira como "uma grande onda" e pediu cautela durante o verão do Hemisfério Norte, já que a infecção não compartilha a tendência do vírus da gripe de acompanhar as estações.

As autoridades da OMS têm se esforçado para evitar descrever um ressurgimento de casos de covid-19 como os de Hong Kong como "ondas", já que isso sugere que o vírus está se comportando de maneiras fora do controle humano, quando na verdade uma ação organizada pode refrear sua disseminação. **Página 3**

EUA: número recorde de mulheres negras concorrerá ao Congresso

A parlamentar do estado do Arkansas (EUA) Joyce Elliott, que buscará uma vaga no Congresso norte-americano em novembro, foi apenas a segunda estudante negra no ensino médio de sua escola – a primeira foi sua irmã mais velha. Se eleita, ela será a primeira deputada negra de seu estado em Washington.

A eleição do fim do ano será "uma chance de mudar nossa história", disse ela à Reuters, após uma manifestação contra o racismo em um condado de maioria branca. "Decidi que precisava concorrer porque vejo um caminho para vencer". **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Nublado com possibilidade de garoa de manhã, chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,14
Venda: 5,14

Turismo
Compra: 5,12
Venda: 5,42

EURO

Compra: 6,02
Venda: 6,02

Faixa de extrema pobreza é a menor em 40 anos no Brasil



Foto: Renato Nogueira/AB

A faixa da população que vive em extrema pobreza foi a menor dos últimos 40 anos no Brasil, na passagem de maio para junho deste ano. É o que revela levantamento feito pelo pesquisador Daniel Duque, do Instituto Bra-

sileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Covid-19 (Pnad Covid-19) de junho, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tística (IBGE) e nos parâmetros do Banco Mundial na definição de linha de pobreza.

Duque destacou que os níveis são os menores já registrados por todas pesquisas domiciliares brasileiras, mas disse que a comparação não é perfeita porque a abrangência do modelo dos levantamentos mudou ao longo dos anos.

De acordo com a Pnad Covid-19, a faixa dos que vivem com menos de US\$ 1,90 por dia, ou R\$ 154 mensais, considerada de extrema pobreza caiu de 4,2% (8,8 milhões de pessoas) para 3,3% (6,9 milhões de pessoas) de maio para junho deste ano. Já a referente à parcela dos que vivem com menos de US\$ 5,50 por dia, ou R\$ 446 mensais, ou na faixa de pobreza, caiu de 23,8% para 21,7%. **Página 4**

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse na terça-feira, (28) que a superação de gargalos que envolviam direitos dos trabalhadores, obtida com a reforma trabalhista, já foi percebida pelos investidores estrangeiros e, com o portfólio de ativos atraentes para leilões no país; a trajetória de recuperação fiscal, e a queda da taxa básica de juros (Selic), representa um conjunto de fatores que colocam o Brasil na mira dos investidores.

Freitas disse que toda essa conjuntura permitirá que, até o fim do ano, mais de 100 leilões de ativos sejam implementados pela pasta e destacou os projetos de concessão das rodovias BR-116/101 (a Nova Dutra, entre Rio

de Janeiro e São Paulo) e a BR-163, no Pará, e a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, além da sexta rodada de concessão de 22 aeroportos.

"Se colocarmos em um gráfico países de dimensão continental, acima de 5 milhões de quilômetros quadrados, com uma população gigantesca, acima de 200 milhões de habitantes, portanto, com grande mercado consumidor, e PIB [Produto Interno Bruto] acima de US\$ 1 trilhão, veremos que, na interseção desse diagrama, temos apenas três países: Brasil, China e Estados Unidos", disse Freitas, ao participar do webinar Invest Brasil Infrastructure 2020, promovido pela Apex-Brasil. "Isso, por si só, já chama a atenção dos investidores estrangeiros." **Página 3**

Endividamento aumenta entre famílias mais pobres em julho

Página 3

Incêndio criminoso ameaça 15 mil metros quadrados de reserva no Rio

Página 4

País registra perda de 10,9 mil vagas de empregos formais em junho

Página 3

Esporte

Kart: Miguel Costa bate recorde ao subir para categoria Júnior com 11 anos na Itália

Jovem revelação brasileira na Europa, Miguel Costa é um dos destaques do País no kartismo internacional e já prepara para realizar o sonho de competir no Mundial de Kart do Brasil em 2021. No último final de semana, o piloto de apenas 11 anos iniciou uma nova fase na carreira ao disputar suas primeiras provas na categoria Júnior, que abriga tradicionalmente pilotos entre 12 e 14 anos. Campeão do Italiano de Kart em 2019 entre os estreantes, Miguel foi o sexto colocado na final da etapa do IAME Series em Adria e aprovou o aprendizado na nova categoria.

"Durante toda minha carreira, eu subi de categoria

mais cedo. Fui do Micro para a Mini com apenas 8 anos e agora, mais uma vez, junto com meu time decidimos subir para a OK Júnior. Eu me sinto forte e preparado para essa nova jornada", diz Miguel, que também correu várias etapas no World Series Karting (WSK) na Europa, um dos principais campeonatos de kart do mundo. Miguel faz parte dos jovens talentos da Sauber Karting Team, que tem parceria com a equipe Alfa Romeo da F1. Mais jovem brasileiro nas principais competições de kart da Europa, Miguel ainda se destacou no último final de semana com o terceiro lugar geral no classificatório e em uma das baterias classificatórias. O objetivo de Miguel é



finalizar bem sua preparação para o Italiano de Kart, que começará na próxima semana.

"Tive bons resultados nas baterias classificatórias depois de

ter ficado apenas um décimo da pole. Fiz também uma boa corrida na Final, na qual larguei em 12º e terminei na sexta posição. Saio feliz e de cabeça erguida, eu

tinha velocidade para lutar pela vitória, mas bateram em mim na primeira bateria e isso atrapalhou um pouco minhas chances para largar mais à frente no grid da final. Agora vamos para casa e semana que vem estaremos novamente na Itália para voltar a acelerar", diz Miguel, que acelera pela Kart Republic e tem apoio de Baked Potato e Participa. O jovem piloto da Sauber Karting Team segue nesta semana para Siena para disputar a próxima etapa do IAME Series. Já primeira etapa do Campeonato Italiano de Kart, onde ele também compete na categoria Júnior, está marcada para os dias 7, 8 e 9 de agosto no Circuito Internacional de Trisina, no Sul da Itália.

Arielly Rodrigues é esperança de bons resultados no salto em altura

A mato-grossense Arielly Kailayne Monteiro Rodrigues (Rondonópolis) mostrou grande potencial no salto em altura desde a sua estreia nas competições nacionais em 2015, com apenas 12 anos. Ela ganhou a medalha de prata nos Jogos Escolares da Juventude da categoria, em Fortaleza, com 1,53 m. O pódio serviu de estímulo para diversas conquistas obtidas – inclusive internacionais – a partir de 2016.

Desde então conquistou dois títulos brasileiros sub-16, dois sub-18 e um sub-20. É campeã sul-americana sub-18 e sub-20, além de estar invicta nos Jogos Escolares des-

de 2016, em João Pessoa. É recordeista da competição na categoria de 12 a 14 anos, com 1,75 m, alcançados em 2017, em Curitiba.

Arielly completou 17 anos no dia 17 de maio e orgulha-se das vitórias obtidas em Cuenca, no Equador, no sub-18, e em Cali, na Colômbia, no sub-20. No ano passado, com 16 anos, ganhou a medalha de bronze no Troféu Brasil Caixa de Atletismo, quando saltou 1,79 m, recorde pessoal, marca que lhe deu a liderança nos rankings brasileiros sub-18 e sub-20 de 2019.

Orientada por José Elias de Souza desde o início de carreira no Rondonópolis Associação de

Atletismo e Esporte Inclusivo, em Rondonópolis, cidade que fica a 210 km de Cuiabá, ela torce para que a situação da pandemia melhore logo para retomar os treinos normais e ter objetivos de competições.

"Começamos a temporada com o foco de conseguir o índice para o Mundial Sub-20 de Nairobi, mas a COVID-19 acabou cancelando a competição, atrapalhando os treinos e adiando outros campeonatos", lembrou a atleta. "Tivemos de mudar os planos e agora o objetivo é o Brasileiro Sub-20", disse, referindo-se ao torneio previsto para novembro, em Cuiabá.

A situação da pandemia não

está boa no Mato Grosso em geral e em Rondonópolis em particular, em função da falta de vagas disponível em UTIs (23/7). Depois de treinar em casa, ela retornou para as atividades na cidade esta semana, com todos os cuidados exigidos pelas autoridades sanitárias. Entre os objetivos de Miguel, que saltou 1,74 m este ano em Cuiabá, está o de superar a marca de 1,80 m.

O treinador José Elias de Souza lembra que Arielly começou a treinar no projeto social da associação aos 11 anos. "Ela ficou de um ano a um ano e meio treinando mais como recreação. E logo na primeira participação nos Jogos Escolares da Juventude

de já foi ao pódio. Ela é uma menina talentosa, que tem boa velocidade para executar o salto. A corrida dela é muito forte", comentou Elias, que participou de diversos cursos para se especializar no salto em altura.

"Arielly está retornando aos treinos de aviação, de forma bem isolada, só com dois atletas de cada vez na pista para evitar a contaminação pelo vírus.

O calendário de Mato Grosso prevê competições em outubro, mas está tudo incerto ainda", completou o treinador paulista de Nova Guataporanga. A Caixa é a Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

Covid-19 alcança 11% da população na capital paulista, diz pesquisa

Fundação Florestal reabre Caminhos do Mar

A Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, retomou na segunda-feira (27) a visitação ao Caminhos do Mar, localizado no Parque Estadual Serra do Mar em São Bernardo do Campo, região do ABC paulista. O acesso permitiu caminhada pelo planoalto com descida até o litoral, subida dos Passos de Dom Pedro I rumo à independência e visitas à Calçada do Lorena. Não será permitida a circulação de veículos automotores.

O Caminhos do Mar é conhecido por seu acervo histórico cultural composto por pedras irregulares retiradas dos leitos dos rios, onde se formou a primeira ligação pavimentada entre a capital e o litoral paulista. Os remanescentes da Calçada do Lorena se misturam a um precioso patrimônio ambiental de Mata Atlântica e da biodiversidade, contemplando a preservação de diversas espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIA S
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996. www.cesarneto.com foi se tornando referência da liberdade possível... Twitter: @CesarNetoReal... Email: cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)
Segunda onda do mutante Corona vírus (Covid 19) pela Europa já pauta aberturas e fechamentos pelo mundo. Na cidade de São Paulo não deve ser diferente. Todos os vereadores são propiciados com as vidas dos alunos, professores e funcionários

+ PREFEITURA (SP)
Após antecipar que em 2020 não rolarão presencialmente os maiores eventos paulistanos, o sobrevivente (câncer e Covid 19) Bruno Covas (PSDB) autorizará a volta presencial às aulas nas escolas municipais pra setembro. Os contágios tão aumentando

+ ASSEMBLEIA (SP)
Bolsonarista raiz, o deputado Gil Diniz segue (medida judicial) filiado ao PSL, pelo qual elegeu-se em 2018. O "carteiro reações", representante do deputado federal Eduardo Bolsonaro, não decidiu pra qual partido irá, caso venha ser afastado em definitivo

+ GOVERNO (SP)
Preocupação crescente pra João Doria (líder do novo PSDB) em função da Europa já estar em estado de alerta, pela rápida segunda onda de contaminações do mutante Corona vírus (Covid 19). Doria já sofre todo tipo de pressão pra não recuar das aberturas

+ CONGRESSO (BR)
Pelo menos 100 - dos 513 deputados federais - podem disputar as eleições municipais 2020, apesar de todas as dificuldades que as prefeituras estão passando por conta dos prejuízos causados pelo Corona vírus mutante (Covid 19). O Brasil tem 5.570 cidades

+ PRESIDÊNCIA (BR)
Jair Bolsonaro começa a conversar com parte do MDB e DEM (ex-PFL), além de também tentar se articular com demais partidos que acabaram formando um novo "centrão", coisa que acontece desde a Assembleia Nacional (pré-Constituição atual de 1988)

+ PARTIDOS (BR)
O PT, com deputado presidindo a Assembleia (Rio), o PSDB no Senado com Serra e com Aécio na Câmara Federal. O ministro Toffoli, presidindo o Supremo, tá dando aos 3 as condições de se defenderem de acusações e da própria Polícia Federal. Haja Poder...

+ JUSTIÇAS (BR)
Em tempos de inteligências artificiais e Lenovo entrando na Justiça Eleitoral, o Ministro (Supremo) Luís Barroso assume que a Justiça Eleitoral não tem poderes pra impedir as "fake news". As plataformas (twitter, Face, Insta etc.) devem fazer seus controles...

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A prevalência de infectados pelo novo coronavírus na cidade de São Paulo chegou a 11,1% da população, ou seja, 1,32 milhão de residentes na capital paulista já tiveram contato com o vírus, de acordo com o resultado da segunda fase do inquérito sorológico feito pela prefeitura e apresentado na terça-feira, (28).

Por região, 16,1% dos moradores da zona sul já contraíram covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, e na zona leste foram 13,3%. No sudeste da cidade, 9,3% da população contraiu o vírus, enquanto na zona norte foram 8,2%. Na região centro-oeste foram 3,7%, percentual menor do que nas fases anteriores (6,3% e 10,1%), e atribuído à dificuldade maior em testar moradores.

Nesta fase foram entrevistados e testados, até o dia 20 de julho, moradores de 5,6 milhões de domicílios com base nos dados de IPTUs, hidrômetros e 472 unidades básicas de saúde, chegando a um total de 5.760 pessoas e 2.328 coletas de material para exame. Com esses dados, a prefeitura paulistana pretende conhecer a situação sorológica da população da cidade e direcionar as estratégias de saúde para combater de maneira mais eficiente a covid-19.

O inquérito mostrou que nesta fase os mais atingidos pelo vírus foi de pessoas acima de 65 anos (13,9%), o que requer neste momento uma estratégia

específica da Secretaria Municipal de Saúde com relação aos idosos. "Isso pode apontar ainda que, mesmo que esses idosos tenham se mantido em isolamento social, membros da família que saíram de casa para trabalhar possam ter se contaminado e ter levado a doença para o idoso que ficou em casa. Vamos acompanhar e monitorar esses idosos", disse o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido.

Segundo os dados, a prevalência entre os indivíduos com ensino fundamental e médio foi maior, chegando a 16,4%. Além disso os mais atingidos pelo novo coronavírus na Fase 2 foram os pretos e pardos (14,6%) e das classes D e E - 13,3% e 17,7% respectivamente, o que mostra que os mais infectados continuam sendo as pessoas desempregadas e mais vulneráveis.

Distanciamento social

Quando avalia o distanciamento social, o inquérito revela que se acentua nessa fase o percentual de pessoas que não cumpriram a medida e contraíram a covid-19 (25,2%) e testaram positivo. Entre os que fizeram o isolamento parcial ou total, 18,4% foram infectados e para aqueles que fizeram o isolamento de forma correta a prevalência foi menor (8,5%). Entre os que sempre usam a máscara de proteção em locais públicos, a contaminação chegou a 9%. Entre os

que usaram a maioria das vezes foi de 21,8% e os que usam de vez em quando, 30,5%. "Isso significa dizer que uso da máscara é imprescindível na contenção da transmissão da doença. A adesão ao uso é fator de redução da transmissão", observou Aparecido.

Da mesma maneira, o levantamento mostrou que entre a população que está em teletrabalho a incidência foi menor (8%) e para os que trabalham fora de casa foi de 14,3%. Já os que trabalham de forma mista foi de 8,2%. Entre os desempregados, 15,1% já tiveram contato com o vírus.

A estimativa de proporção de assintomáticos nesta fase do inquérito que apresentaram teste reagente para covid-19 foi de 39,7%. "Esse é um número expressivo que mostra que realmente podemos ter um número elevado de pessoas que não apresentaram nenhum sintoma. E mostra também que, como diz a literatura, uma parte das pessoas que contraem não tem sintomas. Esses números precisam estar a serviço da construção de estratégias corretas para o combate".

Inquérito paralelo

Por conta desses resultados relacionados à idade predominante, o prefeito Bruno Covas solicitou à Secretaria Municipal de Saúde que faça um inquérito paralelo à Fase 4 com exclusividade para crianças e adoles-

centes. "Assim poderemos ter mais dados para embasar a decisão da prefeitura em relação à volta às aulas, pois teremos informações sobre a relação da transmissão entre as crianças e adolescentes e seu comportamento em famílias de pessoas que testaram positivo", disse o prefeito.

Para Covas, o novo coronavírus está mostrando de fato a desigualdade existente na capital paulista. "A incidência é quatro vezes maior na classe D do que na A. Quem é mais pobre tem mais chance de pegar o vírus e mais do que o dobro sobre quem tem ensino fundamental, quando comparado a quem tem ensino superior. A população com menos instrução pega mais. Mostra ainda a desigualdade racial, já que os pretos e pardos têm 60% mais chance de pegar do que os brancos. São dados que conformam o que temos falado há algum tempo", ressaltou Covas.

Segundo o boletim mais recente, a cidade de São Paulo tinha até ontem (27) 207.933 casos confirmados e 9.315 óbitos por covid-19. Nos últimos 14 dias foram registradas 8.923 internações pela doença. A taxa de ocupação média de leitos de UTI Covid na rede municipal nos últimos 7 dias é de 56,9% e a média da taxa de ocupação de leitos de UTI Covid na cidade nesse mesmo período é de 66,1%. (Agência Brasil)

Julho lembra importância do diagnóstico e vacinação contra as hepatites virais

Estima-se que mais de 100 mil pessoas vivam com as hepatites B e C na Cidade de São Paulo. O número, no entanto, não se aproxima do de casos diagnosticados. Por isso é tão importante falar do Dia Mundial da Luta contra as hepatites virais, instituído pela Organização Mundial da Saúde para 28 de julho.

As doenças, que causam inflamação no fígado e podem levar a cirrose e mesmo câncer, podem ser assintomáticas na maioria dos casos, mas devem ser diagnosticadas para que se

evite a transmissão para outras pessoas e sejam tratadas corretamente. Para isso, a Cidade de São Paulo dispõe de exames rápidos e gratuitos em todas as Unidades Básicas de Saúde.

Perguntas e respostas sobre Hepatites B e C

Com o diagnóstico em mãos, os pacientes podem conviver bem com a Hepatite B e se curar da Hepatite C. A rede pública oferece vacina gratuita para a Hepatite B, que deve ser tomada em três doses.

"A vacina é extremamente eficaz e evita que a pessoa adoeça ao ter contato com o vírus. Ela existe há algumas décadas, quase não tem efeitos colaterais e está disponível em todas as unidades de saúde", explica Célia Regina Cicoló da Silva, coordenadora do programa de hepatites virais da Secretaria Municipal de Saúde. "A hepatite A também tem uma vacina eficaz aplicada na infância e a imunidade de ambas é para toda a vida, realizando-se o esquema corretamente".

A prevenção também é importante. A hepatite A é transmitida por água e alimentos contaminados, enquanto os tipos B e C são transmitidos pelo sangue e por meio de relações sexuais. Portanto, certifique-se de não compartilhar instrumentos perfurocortantes não esterilizados, como agulhas, aparelhos de barbear ou alicates, e de usar sempre preservativo. Saiba mais sobre a luta contra as hepatites virais no episódio #58 do podcast Acontece em SP.

Teste de vacina contra o coronavírus começa em mais quatro centros

O Governo de São Paulo começa nesta semana os testes clínicos da vacina contra o coronavírus em quatro novos centros de pesquisa. O potencial imunizante está em fase final de pesquisa por meio de uma parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac Life Science.

A testagem coordenada pelo Butantan terá a participação de 9 mil voluntários e deve ser concluída entre o fim de outubro e o início de novembro. Dos 12 centros de pesquisa selecionados no Brasil, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas e o HC (Hospital das Clínicas) da Faculdade de Medicina de Ribeirão

Preto da USP iniciam a pesquisa nesta quinta-feira (30).

No dia seguinte, é a vez da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). O Emílio Ribas e o Centro da UFMG contarão com 852 participantes cada. Já a Universidade Municipal de São Caetano do Sul terá 652 voluntários, além de outros 500 no HC de Ribeirão Preto.

O primeiro centro a testar a Coronavac em voluntários foi o HC da Faculdade de Medicina da USP na capital, na última terça-feira (21). A terceira fase de tes-

tes no HC em São Paulo é direcionada a 890 voluntários. O início dos testes nos demais centros será anunciado nos próximos dias.

O imunizante desenvolvido pela Sinovac Life Science é um dos mais promissores do mundo porque utiliza tecnologia já conhecida e amplamente aplicada em outras vacinas. O Instituto Butantan avalia que sua incorporação ao sistema de saúde deva ocorrer mais facilmente.

O laboratório asiático já realizou testes em cerca de mil voluntários na China, nas fases 1 e 2. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressi-

vos em termos de resposta imune contra o coronavírus.

A farmacêutica forneceu ao Butantan as doses da vacina para a realização de testes clínicos de fase 3 em voluntários no Brasil, com o objetivo de demonstrar sua eficácia e segurança.

Caso a vacina seja aprovada, a Sinovac e o Butantan vão firmar acordo de transferência de tecnologia para produção em escala e fornecimento gratuito ao SUS (Sistema Único de Saúde). Os passos seguintes serão o registro do imunizante pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e distribuição em todo o Brasil.

Metrô abre licitação para uso comercial de espaços em estações e terminal de ônibus

A Companhia do Metropolitano de São Paulo abriu no último sábado (25), por meio de publicação no Diário Oficial Municipal do Estado, uma concessão de uso para exploração comercial mediante remuneração. Os vencedores do processo licitatório também serão responsáveis pela administração, implan-

tação, operação, manutenção e segurança das 15 áreas.

Os espaços comerciais oferecidos estão localizados nas estações Jabaquara, Vila Mariana, Vergueiro, São Joaquim, Tiradentes, Portuguesa-Tietê, Carandiru, Jardim São Paulo-Ayrton Senna e Tucuruvi, na Linha 1 - Azul, e Bresser-Mooça, Be-

lém e Tatuapé, na Linha 3 - Vermelha. A área dos espaços varia de 7 m² a 40 m². Na estação Vila Mariana são quatro espaços, todos no terminal de ônibus urbanos integrado à estação.

Nesses locais, de acordo com especificações, poderão ser comercializados alimentos e vestuários, entre outros

produtos.

O processo será na modalidade pregão eletrônico. Mais informações sobre a licitação podem ser obtidas no edital completo, disponível nos endereços www.bec.sp.gov.br e www.imesp.com.br e www.metro.sp.gov.br desde esta segunda-feira (27).

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil terá mais 100 leilões de ativos até fim do ano, diz ministro

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse na terça-feira, (28) que a superação de gargalos que envolviam direitos dos trabalhadores, obida com a reforma trabalhista, já foi percebida pelos investidores estrangeiros e, com o portfólio de ativos atraentes para leilões no país, a trajetória de recuperação fiscal; e a queda da taxa básica de juros (Selic), representa um conjunto de fatores que colocam o Brasil na mira dos investidores.

Freitas disse que toda essa conjuntura permitirá que, até o fim do ano, mais de 100 leilões de ativos sejam implementados pela pasta e destacou os projetos de concessão das rodovias BR-116/101 (a Nova Dutra, entre Rio de Janeiro e São Paulo) e a BR-163, no Pará, e a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, além da sexta rodada de concessão de 22 aeroportos.

"Se colocarmos em um gráfico países de dimensão conti-

ental, acima de 5 milhões de quilômetros quadrados, com uma população gigantesca, acima de 200 milhões de habitantes, portanto, com grande mercado consumidor, e PIB [Produto Interno Bruto] acima de US\$ 1 trilhão, veremos que, na interseção desse diagrama, teremos apenas três países: Brasil, China e Estados Unidos", disse Freitas, ao participar do webinar Invest Brasil Infrastructure 2020, promovido pela Apex-Brasil. "Isso, por si só, já chama a atenção dos investidores estrangeiros."

"E tem mais ainda: a trajetória em que nos encontramos, tendo passado por crise severa; e, a partir daí, a mudança estrutural onde os principais riscos percebidos pelos investidores foram atacados, como a questão trabalhista", acrescentou o ministro, ao reiterar que, com a reforma, o país conseguiu superar os gargalos que envolviam direitos tra-

balhistas. "Houve uma diminuição extraordinária dos processos trabalhistas após a reforma."

Atratividade
Ainda segundo o ministro, o cenário ficou mais atrativo com a aprovação do teto dos gastos, que iniciou uma trajetória de recuperação fiscal, e com a reforma da Previdência. Além disso, a queda dos juros teve continuidade, com a taxa Selic em 2,25%, o que é "extraordinário" para os investimentos em infraestrutura. "Temos o maior programa de concessão do mundo, que trará avalanche de dinheiro privado à nossa economia, transformando nossa infraestrutura nos próximos anos", destacou Freitas, ao lembrar que o Brasil tem também "um histórico de respeito a contratos", que é bem visto pelos investidores.

De acordo com Freitas, o país aprendeu a estruturar suas concessões e, por isso, tem

hoje, provavelmente, "a estrutura mais sofisticada do mundo, no que diz respeito a compartilhamento de riscos". Como exemplo, citou o risco cambial, um assunto que, apesar de aparecer como preocupação dos investidores, sempre foi "jogada para debaixo do tapete".

Para superar tal problema, o ministro disse que a estratégia adotada nos leilões foi a "outorga variável", medida que, segundo ele, amortece as variações de câmbio nas situações em que o investidor tem de tomar dinheiro no exterior. "Vamos abater, do valor da outorga variável, a perda com eventual desvalorização de câmbio, ou acrescentar o ganho com eventual valorização. Vamos trabalhando com débitos e créditos numa conta gráfica até o final do período do financiamento, deixando um período de calda para o acerto de contas", explicou o ministro. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OMS diz que pandemia de covid-19 é "uma grande onda", não é sazonal

Uma autoridade da Organização Mundial da Saúde (OMS) descreveu a pandemia de covid-19 nesta terça-feira como "uma grande onda" e pediu cautela durante o verão do Hemisfério Norte, já que a infecção não compartilha a tendência do vírus da gripe de acompanhar as estações.

As autoridades da OMS têm se esforçado para evitar descrever um ressurgimento de casos de covid-19 como os de Hong Kong como "ondas", já que isso sugere que o vírus está se comportando de maneiras fora do controle humano, quando na verdade uma ação organizada pode reprimir sua disseminação.

Margaret Harris repetiu esta mensagem durante uma coletiva de imprensa virtual em Genebra. "Estamos na primeira onda. Será uma grande onda. Ela subirá e descerá um pouco. A melhor coisa é achatá-la e transformá-la em algo que possa junto aos pés", disse.

Apontando para os números altos de casos no auge do verão dos Estados Unidos, ela pediu vigilância na aplicação de medidas e desaconselhou grandes aglomerações.

"As pessoas ainda estão pensando sobre estações do ano. O que todos precisamos ter na cabeça é que esse é um novo vírus que está se comportando de forma diferente", disse.

Ma, ela também expressou o temor de casos de covid-19 coincidirem com casos de gripe sazonal normal durante o inverno do Hemisfério Sul e disse que a OMS está monitorando isso atentamente.

Por enquanto, disse, amostras de laboratório não estão mostrando muitos casos de gripe, o que indica um início de estação tardio.

"Se você tem um aumento de uma doença respiratória quando já tem um fardo muito grande de doenças respiratórias, isso coloca ainda mais pressão no sistema de saúde", disse, pedindo para que as pessoas a se vacinarem contra a gripe. (Agência Brasil)

Endividamento aumenta entre famílias mais pobres em julho

O percentual de famílias com dívidas atingiu 67,4% em julho, o maior nível da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgou na terça-feira, (28) a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O crescimento se deve ao aumento do endividamento das famílias com até 10 salários mínimos de renda, que chegou ao recorde de 69% em julho, acima dos 68,2% de junho e dos 65,4% de julho de 2019.

Por outro lado, o grupo de famílias com renda superior a esse patamar teve uma redução do endividamento, chegando a 59,1% em julho, abaixo dos 60,7% em junho. Apesar disso, o percentual ficou acima dos 58,7% de julho de 2019.

"As necessidades de crédito têm aumentado para as famílias com menor renda, seja por pagamento de despesas correntes, seja para manutenção de algum nível de consumo", afirmou a CNC em texto de divulgação da pesquisa, que compara: "por outro lado, para as famílias de mai-

or renda, tem aumentado a propensão a poupar".

A pesquisa é realizada mensalmente com 18 mil consumidores e considera como dívidas as despesas declaradas com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa, ainda que estejam em dia.

A Peic também questiona os entrevistados sobre dívidas ou contas em atraso, percentual que chegou a 26,3% no geral, o maior valor desde setembro de 2017.

Mais uma vez, o percentual cresceu para as famílias de menor renda e caiu para as mais ricas. Enquanto os lares com até 10 salários mínimos tiveram aumento de 28,6% em julho, para 29,7% em julho, para os demais, o percentual caiu de 11,3% para 11,2%.

Outro percentual calculado pela pesquisa é o das famílias com uma reação condizente de pagar suas dívidas, que chegou a 12% em julho, acima dos 11,6% de junho e dos 9,6% de julho de

2019. Nesse caso, o percentual cresceu para os dois grupos de renda: de 13,2% em junho para 13,7% em julho no caso das mais pobres; e de 4,7% em junho para 4,9% em julho no caso das mais ricas.

Nível de endividamento
O número de pessoas que se declararam muito endividadas teve, em julho, sua primeira queda desde o início do ano. O percentual caiu de 16,1% em junho para 15,5%. No ano passado, porém, essa fatia dos entrevistados era de 13,3%.

Em média, as famílias declararam que as dívidas consomem 30,3% de sua renda, percentual que caiu em relação a junho, quando era de 30,4%. Já em julho de 2019, eram 29,9%.

Ainda segundo a pesquisa, o tempo médio de comprometimento com dívidas cresceu e chegou a 7,4 meses em julho. Uma parcela de 21,2% das famílias declarou ter dívidas até três meses, enquanto 34,5%, por mais de um ano. Também se elevou o tempo médio para quitação das dívidas das famílias

inadimplentes, de 60,7 dias em junho para 61 dias em julho.

Tipo de dívida
A dívida mais comum entre os brasileiros é o cartão de crédito, declarado por três em cada quatro entrevistados, com 76,2%. Carnês foram mencionados em 17,6% das entrevistas; financiamento de carro, em 11,3%; e financiamento de casa, em 10,1%.

A CNC avalia que há sinais de alguma recuperação da economia a partir de maio e junho, mas a proporção de consumidores endividados no país é elevada.

"Assim, é importante seguir ampliando o acesso ao crédito com custos mais baixos, como também alongar os prazos de pagamento das dívidas para, com isso, mitigar o risco do crédito no sistema financeiro", afirma o texto, que destaca que beneficiários emergenciais têm impactado positivamente o consumo, e as quedas das taxas de juros em julho podem favorecer o poder de compra dos consumidores. (Agência Brasil)

País registra perda de 10,9 mil vagas de empregos formais em julho

As demissões de empregos formais chegaram a 906.444 e as admissões a 895.460, em julho. Com isso, o saldo negativo ficou em 10.984 vagas, número inferior ao registrado em maio (-350.303), informou na terça-feira, (28) a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, que divulgou os dados do Novo Cagedo Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

A secretaria destaca que, em julho, "o mercado formal de trabalho apresentou melhora em relação a maio. Junho teve 16% menos desligamentos (166.799) e 24% mais admissões (172.520) do que maio".

No primeiro semestre, o saldo do emprego formal ficou negativo em 1.198.363, resultado

de 6.718.276 admissões e 7.916.639 desligamentos.

A queda do total de vínculos ativos com carteira assinada ficou em 37.611.260. O salário médio de admissão em julho foi de R\$ 1.696,92.

O secretário Especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, afirmou que os dados mostram "uma reação condizente do mercado de trabalho", com retomada da economia. "Posso trazer indícios claros de que já iniciamos a retomada. A retomada do mercado de trabalho é muito forte, expressiva. Temos meios para surpreender o mundo, como o nosso ministro da Economia, Paulo Guedes, tem dito", afirmou.

Setores
A agropecuária foi o setor de melhor desempenho, com a abertura de 36.836 novas vagas, seguido pela construção civil, que registrou saldo positivo de 17.270 postos de trabalho. Comércio e serviços registram saldos negativos com o fechamento de 16.646 e 44.891 vagas, respectivamente.

Regiões
Entre as regiões, Centro-Oeste, Norte e Sul tiveram resultados positivos, com saldos de 10.010, 6.547 e 1.699, respectivamente. O pior resultado foi o da Região Sudeste que fechou o mês com menos 28.251 vagas. No Nordeste, o saldo ficou negativo em 1.341.

Entre as unidades da Federação, o melhor resultado foi registrado em Mato Grosso com a abertura de 6.709 postos de

trabalho. Em contrapartida, o pior resultado foi no Rio de Janeiro que em julho registrou o fechamento de 16.801 vagas.

Reforma trabalhista
A modalidade trabalho intermitente teve saldo positivo de 5.223 empregos, resultado de 11.848 admissões e 6.625 desligamentos. De acordo com a secretaria, 79 trabalhadores tiveram mais de um contrato intermitente.

Com 5.889 admissões em regime de tempo parcial e 11.461 desligamentos, o trabalho em regime de tempo parcial teve resultado negativo (-5.572). Foram registrados 19 trabalhadores com mais de um contrato em regime de tempo parcial. (Agência Brasil)

CNI aponta confiança de empresários em 10 setores industriais

O Índice de Confiança do Empresário Industrial teve melhora em 29 dos 30 setores industriais pesquisados em julho, mas em apenas dez o indicador ultrapassou a linha divisória que indica confiança dos empresários com o mercado. Entre eles estão os setores de produtos de limpeza, farmoquímicos, móveis, alimentos e plásticos.

Os resultados setoriais da pesquisa foram divulgados na terça-feira, (28) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores do Icel

variaram de 0 a 100 pontos. Quando estão acima dos 50 pontos mostram que os empresários estão confiantes. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.

Em julho, o Icel da Indústria de Transformação alcançou 49,1 pontos, após crescer pelo terceiro mês consecutivo. A confiança aumentou em 25 dos 26 setores pesquisados nesse segmento, a exceção é biocombustíveis.

Desse 26 setores, os empresários estão confiantes em nove, sendo que em oito eles

passaram a ficar confiantes (indicador acima de 50 pontos) em julho. São eles: alimentos; químicos; sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; borracha; plástico; minerais não metálicos; outros equipamentos de transporte; e móveis. No setor de farmoquímicos e farmacêuticos, os empresários já estavam confiantes em junho.

O Icel da Indústria Extrativa passou de 50,8 pontos em junho para 53,8 pontos neste mês. A extração de minerais não metáli-

cos é o décimo setor que já passou da linha divisória que separa confiança da falta de confiança.

Já o Icel da Indústria de Construção atingiu 46,3 pontos, após crescer 3,7 pontos em julho. É a terceira alta consecutiva do índice. Todos os três setores da construção considerados registraram crescimento do indicador, mas seguem abaixo dos 50 pontos.

A pesquisa da CNI consultou 2.305 empresas entre 1º e 13 julho, sendo 899 pequenas empresas, 845 médias e 561 grandes. (Agência Brasil)

EUA: número recorde de negras concorrerá ao Congresso

A parlamentar do estado do Arkansas (EUA) Joyce Elliott, que buscará uma vaga no Congresso norte-americano em novembro, foi apenas a segunda estudante negra no ensino médio de sua escola – a primeira foi sua irmã mais velha. Se eleita, ela será a primeira deputada negra de seu estado em Washington.

A eleição do fim do ano será "uma chance de mudar nossa história", disse ela à Reuters, após uma manifestação contra o racismo em um condado de maioria branca. "Decidi que precisava concorrer porque vejo um caminho para vencer".

No momento em que os Estados Unidos lutam contra a pandemia do novo coronavírus, que vem infectando e matando negros desproporcionalmente, e testemunham tumultos contra a violência policial, um número recorde de mulheres negras está concorrendo ao Congresso.

Elliott é uma de pelo menos 122 mulheres negras ou multirraciais que disputarão cadeiras no Legislativo federal na eleição deste ano. O número aumenta constantemente desde 2012, quando foi de 48, de acordo com o Centro para Mulheres e Políticas Americanas (Cawp).

Agora que a temporada de primárias se aproxima do fim, quase 60 mulheres negras ainda estão no páreo, segundo o grupo Collective PAC.

"As pessoas estão ficando mais acostumadas a ver tipos diferentes de pessoas no Congresso. Você não sabe como é ter mulheres negras poderosas no Congresso até ver essas mulheres", disse Pam Keith, veterana da Marinha e advogada, que concorre na primária democrata em busca de uma vaga pela Flórida.

As mulheres negras são quase 8% da população dos EUA, mas 4,3% do Congresso, de acordo com relatório do Centro para Mulheres e Políticas e Alturas Maiores da América, um comitê de ação política que visa a eleger mais mulheres negras progressistas para cargos públicos. Elas estão sub-representadas em vagas executivas em todo o estado, e também entre os prefeitos, segundo o relatório.

As eleitoras negras, no entanto, tiveram o maior índice de participação de qualquer grupo nas eleições presidenciais de 2008 e 2012.

Historicamente, as mulheres negras sempre tiveram mais probabilidade de vencer em distritos de maioria negra, mas neste ciclo eleitoral muitas estão concorrendo em distritos mistos ou de maioria branca – alguns dos quais votaram anteriormente em republicanos.

Várias das oito candidatas negras ao Congresso, com as quais a Reuters conversou, disseram que se identificam melhor com os eleitores do que seus oponentes frequentemente mais ricos, porque elas também passaram por adversidades. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Faixa de extrema pobreza é a menor em 40 anos no Brasil

**MAURICIO
PICAZO
GALHARDO**



APEX-BRASIL E EMBRAPA

A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) participou terça-feira (21) da cerimônia de assinatura de um acordo geral de cooperação entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

...PARCERIA

De acordo com o presidente da Embrapa, Celso Moretti, há 10 anos a empresa buscava a formalização dessa parceria. "Isso vai permitir que a Embrapa, juntamente com a Apex, acesse mercados, investidores, possibilitando a captação de recursos e traga investimentos maiores e mais robustos para o Brasil. Avalio que temos enormes possibilidades de trabalharmos em conjunto", afirmou.

RENOVABIO

Vice-presidente da região sudeste da Frente Parlamentar da Agropecuária (FFA), o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania - SP) comemorou, o anúncio do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, de que o governo vai enviar ao Congresso, nesta semana, uma nova medida provisória para tratar do Renovabio e dos créditos de descarbonização, os Cbios.

MEL

Foi realizada a videoconferência pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, sucesso quanto ao número de participantes. Em apenas poucos dias de divulgação, o tema "Introdução à Meliponicultura - Identificação das principais espécies de abelhas melíferas" chamou a atenção de um público bastante diverso de mais de 900 pessoas. Disponibilizada via YouTube, em menos de 20 horas, a videoconferência já havia sido visualizada por 2.880 pessoas.

SUPERÁVIT

Nos primeiros seis meses de 2020, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$ 19,27 bilhões (18,9% do total nacional), e as importações US\$ 25,79 bilhões (32,5% do total nacional), registrando déficit comercial de US\$ 6,52 bilhões. Informou a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

AGRICULTURA AMAZÔNIA

A ex-ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, disse que o agro brasileiro precisa assumir uma posição política em defesa da Amazônia e destacou a necessidade de criação de um plano estratégico para o desenvolvimento da região. Durante participação na videoconferência "Amazônia: Ocupação Sustentável", realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), Izabella salientou que, com o compromisso político de combater o desmatamento ilegal e de implementar, em caráter de urgência, o Código Florestal, "nenhum país do mundo conseguirá enfrentar o Brasil na agenda do meio ambiente".

RASTREABILIDADE

Representantes das cadeias produtivas de frutas e hortaliças se reuniram, por videoconferência, para discutir a rastreabilidade de produtos vegetais, prevista em Instrução Normativa, do Ministério da Agricultura e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O tema foi tratado durante encontro das Comissões Nacionais de Hortaliças e Flores e de Fruticultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

O Ministério da Agricultura, Pecuária disponibilizou para consulta pública, até o dia 9 de agosto, a lista preliminar dos produtores e agroindústrias que produzem queijos e bebidas com nomes protegidos por Indicação Geográfica (IG) europeias. O Acordo de Associação do Mercosul com a União Europeia foi assinado em 2019 e a Indicação Geográfica, que é a identificação de um produto ou serviço como originário de um local ou reputação, foi um dos temas abordados. O Mercosul reconheceu aproximadamente 350 IGs europeias.

HORTALIÇAS

Os preços da maioria das hortaliças analisadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país, no mês de junho, apresentaram redução. Foi o caso da batata, da cenoura, da cebola e do tomate. O resultado está no 7º Boletim Prohort, publicado, pela Companhia.

CANA DE AÇÚCAR

As usinas sucroalcooleiras do estado de São Paulo receberam, visitas agendadas de técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A medida visa recolher informações que vão atualizar os números da safra de cana-de-açúcar no estado, e segue as recomendações das autoridades da área de saúde, no sentido de adotar práticas que garantam a segurança dos agentes envolvidos.

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 63 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior, na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com



A faixa da população que vive em extrema pobreza foi a menor dos últimos 40 anos no Brasil, na passagem de maio para junho deste ano. É o que revela levantamento feito pelo pesquisador Daniel Duque, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid-19 (Pnad Covid-19) de junho, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nos parâmetros do Banco Mundial na definição de linha de pobreza.

Duque destacou que os níveis são os menores já registrados por todas as pesquisas domiciliares brasileiras, mas disse que a comparação não é perfeita porque a abrangência do modelo dos levantamentos mudou ao longo dos anos.

De acordo com a Pnad Covid-19, a faixa dos que vivem com menos de US\$ 1,90 por dia, ou R\$ 154 mensais, considerada de extrema pobreza, caiu de 4,2% (8,8 milhões de pessoas) para 3,3% (6,9 milhões de pessoas) de maio para junho deste ano. Já a referente à parcela dos que vi-

vem com menos de US\$ 5,50 por dia, ou R\$ 446 mensais, ou na faixa de pobreza, caiu de 23,8% para 21,7%.

Para o pesquisador, as reduções ocorreram devido ao aumento da cobertura do auxílio emergencial. Duque lembrou que, de maio para junho, o total de contemplados com o benefício passou de 45% para cerca de 50% da população, principalmente, os mais pobres.

Para ele, o aumento da cobertura foi possível com a redução dos problemas de acesso ao benefício ocorridos inicialmente. "Em abril e maio ainda havia pessoas que estavam demorando a ser autorizadas. Isso aconteceu em grande volume. Depois, foi aumentando o número de pessoas com acesso ao auxílio, porque teriam direito mesmo, mas demoraram para conseguir", disse Duque em entrevista à Agência Brasil.

O pesquisador acrescentou que a Pnad Covid-19 do mês de junho mostrou ainda que, mesmo quem não recebeu o auxílio, teve aumento de renda. "Houve incremento de renda na população entre 20% e 30% mais po-

bre, que teve aumento, fora o auxílio. No entanto, o auxílio foi mais predominante, gerando aumento de quase R\$ 40 por pessoa entre os 10% mais pobres. Entre os 10% e 20% mais pobres, o aumento foi de R\$ 20 e, entre os 20% e 30% mais pobres, de pouco mais de R\$ 23." Segundo Duque, o principal responsável foi o auxílio emergencial, que aumentou cerca de R\$ 40 para os mais pobres (a faixa mais baixa) e R\$ cerca de R\$ 20 para os outros."

Duque observou ainda que, também nesse período, o Congresso Nacional expandiu o universo das pessoas que teriam direito ao auxílio emergencial, e este foi mais um fator de impacto nos números. "Ainda teve uma mudança de ampliação do auxílio no mês de maio, que teve reflexos no mês de junho", acrescentou.

O pesquisador disse que, em julho, a tendência é de estabilização, porque já estará quase completo o número de pessoas com direito ao auxílio emergencial. "Ainda vai ter parcelas para receber, mas não vai aumentar o número de pessoas. Vai ter ainda alguma inclusão,

mas será pequena."

Para Duque, a expectativa de fim do benefício é uma preocupação porque pode alterar o cenário. Ele mencionou a possibilidade de criação de outro tipo de benefício no lugar do auxílio emergencial. Mesmo que o novo valor fique muito abaixo do auxílio pago atualmente, ainda assim se notará impacto, ressaltou o pesquisador.

"Supondo que o governo lance o Renda Brasil logo após o auxílio emergencial, o volume de transferência para as famílias será muito menor. Não há dúvida de que, se não houver uma forte recuperação do mercado de trabalho, voltaremos a ver novos aumentos da taxa de pobreza nos próximos meses. O maior risco é aumentar tanto a taxa de pobreza e chegar a níveis menores do que íhamos em 2019, 2018. Esse é o principal risco", afirmou Daniel Duque.

No opinião do pesquisador, quanto mais demorar a definição de qual será a política social pós-pandemia, mais aumentará o risco de se deixarem muitas famílias vulneráveis à insuficiência de renda. (Agência Brasil)

Home office foi adotado por 46% das empresas durante a pandemia

O trabalho em casa foi estratégia adotada por 46% das empresas durante a pandemia, segundo a Pesquisa Gestão de Pessoas na Crise Covid-19. O estudo elaborado pela Fundação Instituto de Administração (FIA) coletou, em abril, dados de 139 pequenas, médias e grandes empresas que atuam em todo o Brasil.

O percentual de companhias que adotou o teletrabalho durante a quarentena foi maior no ramo de serviços hospitalares (53%) e na indústria (47%). Entre as grandes empresas, o índice das que colocaram os funcionários em regime de home office ficou em 55% e em 31%, entre as pequenas. Um terço do total das empresas (33%) disse que adotou um sistema parcial de

trabalho em casa, valendo apenas em alguns dias da semana.

De acordo com o estudo, 41% dos funcionários das empresas foram colocados em regime de home office, quase todos os que teriam a possibilidade de trabalhar a distância, que somavam 46% do total dos quadros. No setor de comércio e serviços, 57,5% dos empregados passaram para o teletrabalho, nas pequenas empresas o percentual ficou em 52%.

Outra estratégia que teve destaque entre as empresas foi a antecipação de férias, adotada por 46% das companhias, com maior adesão das grandes (51%) e do setor de serviços hospitalares (80%). A redução da carga de trabalho com redução de salário

foi usada por 23% das empresas e 12% disseram que tiveram que demitir durante a pandemia.

Dificuldades

O estudo aponta que 67% das companhias relataram dificuldades em manter o sistema de home office.

A familiaridade com as ferramentas de comunicação foi apontada como obstáculo por 34% das empresas, assim como o comportamento dos funcionários ao acessarem os ambientes virtuais (34%). A atuação das áreas de tecnologia da informação foi um ponto levantado como dificuldade por 28% das empresas.

Poucas empresas ofereceram suporte material aos funcionários para implantação do te-

letrabalho: 9% ajudaram nos custos de internet e 7%, nos custos com telefone.

Após a pandemia

Apesar das dificuldades, 50% das empresas disseram que a experiência com o teletrabalho superou as expectativas e 44% afirmaram que o resultado ficou dentro do esperado. No entanto, pouco mais de um terço (36%) disse que não pretende manter o trabalho a distância após o fim da pandemia. Um percentual semelhante (34%) tem a intenção de continuar com o teletrabalho para até 25% do quadro. O restante (29%) quer manter o home office para pelo menos 50% do quadro ou até todos os funcionários. (Agência Brasil)

Incêndio criminoso ameaça 15 mil metros quadrados de reserva no Rio

O Corpo de Bombeiros de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, trabalha para controlar um incêndio de grandes proporções que atinge desde segunda-feira, (27) a Reserva Biológica de Araras, no alto da serra, provocada por um incêndio criminoso.

A equipe, que conta com o apoio de órgãos ligados ao meio ambiente, estão divididas entre as áreas do Cobiçado, na entrada do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, da Reserva Biológica de Araras e do Vale das Videiras. O helicóptero do Corpo de Bombeiros está sendo usado para deixar os homens na área de mata e fazer o lançamento de água em pontos estratégicos da região.

Por terra, as viaturas seguem trilhas para efetuar o combate ao fogo. De acordo com o chefe da reserva biológica de Araras, Izabela Bernardes "eram cinco anos sem um incêndio dessa proporção na Reserva Biológica de Araras. As chamas começaram na beira da estrada, em uma zona de amortecimento, chegando até a área da reserva", explicou.

O prefeito, Bernardo Rossi disse que determinou hoje pela manhã o apoio da Defesa Civil e

da Guarda Civil na força tarefa. "Amanhã, mais 10 homens da prevenção estarão disponíveis para ajudar neste trabalho de combate ao fogo, dando todo o suporte necessário aos bombeiros".

Participam também da operação equipes da Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias, Guarda Civil, através do Grupoamento de Proteção Ambiental, Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) e técnicos do Ibama.

O comandante do quartel do Corpo de Bombeiros, em Petrópolis, Gil Kemper, disse que ontem eram 10 mil metros quadrados de área queimada. "A nossa estimativa é que esse número suba para 15 mil metros hoje", avaliou.

De acordo com os bombeiros, nos últimos dois meses, foram registrados 120 incêndios florestais em Petrópolis. No ano passado, entre abril e setembro, foram 196 casos. "Segundo nossas estatísticas, 98% das queimadas na cidade são causadas pelo homem, ou seja, são situações que podem e devem ser evitadas", disse o comandante dos bombeiros em Petrópolis.

A força tarefa conta com 72

homens, 19 viaturas e uma aeronave. Mais de 10 mil metros quadrados - o equivalente a 10 campos de futebol - já foram consumidos pelo fogo, que começou na madrugada desta segunda-feira (27). O responsável pelo incêndio foi identificado e preso ontem por policiais civis da 106ª DP de Itaipava.

Crime

O responsável pelo incêndio foi preso, depois de ter colocado o fogo, no próprio carro, para receber o seguro do veículo. De acordo com o delegado titular de Itaipava, João Valentim, o suspeito compareceu à delegacia para registrar o roubo do carro e apresentou uma versão que gerou desconfiança na equipe policial. Durante as investigações, os policiais foram informados que o incêndio de grandes proporções foi provocado por um veículo incendiado.

O delegado, após ouvir testemunhas e analisar câmeras de vários postos de combustíveis, verificou que o suspeito comprou, no dia anterior, um galão de gasolina no município de Três Rios. O material foi usado para atear fogo no veículo.

A investigação apontou que o autor do crime tinha como finalidade receber o seguro do veículo com um sinistro, que na verdade não ocorreu "acabando por ocasionar um crime de grandes proporções, o maior registrado em Petrópolis em 2020, de acordo com o laudo pericial", informou o delegado Valentim.

Reserva

A Reserva Biológica de Araras protege a área que fica no limite entre o município de Miguel Pereira e o município de Petrópolis. A princípio, essa área havia sido reconhecida como floresta protetora da união, pelo Império do Brasil. Em seguida, passou a ser considerado Horto Florestal até se tornar Reserva Biológica. Em 2010 a Reserva foi ampliada com contribuições técnicas da equipe do Instituto de Terra e Preservação Ambiental, passando de 2.131 hectares para 3.862 hectares. (Agência Brasil)

Toffoli defende nova regulação para combate às fake news

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, defendeu na terça-feira, (28) a criação de novas regras e instrumentos legais para o combate às notícias falsas, as fake news, que ampliam as possibilidades, inclusive, de responsabilização das plataformas de redes sociais.

"Não podemos normalizar, condescender e aceitar as fake news como um fenômeno inevi-

tável. Nós não podemos aceitar isso como algo que seja impossível de combater ou que se torne natural no dia a dia. Temos que ter instrumento, Estado, regulamentação, sim, e responsabilização do mercado", disse Toffoli, durante seminário online sobre liberdade de expressão, organizado pelo site Poder360 em parceria com o Observatório de Liberdade de Imprensa da Ordem dos Advogados do Bra-

sil (OAB). O ministro destacou que em todo o mundo há o movimento de exigir maior responsabilização das empresas em torno das fake news, e que as plataformas "sabem que essa responsabilização está chegando", mas tentam postergar essa regulação por razões econômicas. No fim de junho, o Senado aprovou um projeto de lei com o objetivo de combater a disse-

minação de informações falsas por meio de redes sociais e serviços de mensagens. O texto de- pende agora de análise da Câmara dos Deputados.

A iniciativa foi criticada pelo presidente Jair Bolsonaro, que disse ser uma limitação à liberdade de expressão. Ele já disse também que pretende vetar trechos da lei se receber o texto aprovado pelo Senado para sanção. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Casos de hepatites registram queda no Brasil em 2019

Empresários lançam orientação para donos de negócios no Brasil

Ajustar a mentalidade, re pensar o capital humano, acelerar a estratégia digital, desenvolver um documento com o propósito para os clientes e até criar um ecossistema de negócios são ações fundamentais que proporcionarão a construção de relações de valor para evoluir processos e maximizar o desempenho corporativo. No Brasil, devido a diversidade e os desafios impostos pelo mercado às empresas, é necessária uma rigorosa análise estratégica caso a caso, conhecimento especializado, experiência na área e visão de dono. E o investimento para implementar tudo isso costuma ficar acima do que o empresário pretende ou pode arcar.

Pensando nisso, os sócios Julian Tonioli, Marco França, Fabian Valverde, Bruno Ruy e Rogério Vargas lançam, a partir da segunda quinzena de julho, o Auddas onDemand, uma orientação ao alcance das empresas, segmentada e sob medida nas áreas de Governança, Planejamento Estratégico, Plano de Negócios, Valuation, M&A, Investimentos, Captação de recursos, Dados Financeiros, Modelo de Gestão e Revisão de Estruturas de Operação e Vendas, Estratégia Digital e Tecnologia.

“Desde o dia primeiro dia de funcionamento da Auddas, sempre acreditamos que o mercado de consultoria precisava de uma oxigenada. Os modelos de trabalho e engajamento tinham pouco foco no cliente e em sua necessidade e não privilegiavam um engajamento baseado em entrega de valor rápida e contínua. Por isso, não adotamos os métodos gerais também em gestão, em consultoria e estratégia? Isso que nos levou a pensar e desenvolver o modelo do onDemand”, diz Julian Tonioli um dos sócios fundadores da Auddas.

Por outro lado, a vida do empreendedor e do dono é solitária às vezes. “Por que não poder contar com ajuda e orientação especializada de forma flexível e acessível do jeito que quiser e precisar, quando e onde necessário?”, pondera Marco França, o outro sócio fundador da Auddas.

Serão dois formatos de trabalho e o dono do negócio pode escolher o grau de engajamento e o nível de acompanhamento que espera dar e receber. No Auddas NOW, o empresário tem acesso ao time Auddas para endereçar dúvidas, necessidades pontuais e obter orientação imediata sobre seu negócio. Serão 30min/semana de *video call*, troca de mensagens limitada e acesso ao *Knowledge Base Auddas*. Já o Auddas Virtual Board é mais completo e voltado aos que precisam ir mais longe. Nele, o empresário terá 1h/semana de *video call* e mentoria em conjun-

to com seu time, além de 2h mensais para acompanhamento estratégico. Neste formato também estarão disponíveis as trocas limitadas de mensagens com o time Auddas e acesso a seu *Knowledge Base*.

Rogério Vargas, que preside consultoria para mais de 500 sócios e gestores, com cerca de 20 mil pessoas impactadas, explica que o cliente pode escolher uma ou mais áreas elencadas no próprio site da Auddas onDemand. Se ele optar, por exemplo, pelo Plano de Negócios, “faremos a avaliação e a revisão dos planos estratégicos da empresa, implementamos melhorias, propomos e acompanhamos o desenvolvimento adicional”, completa. Dentre as empresas em que prestou consultoria destacamos o Grupo Capemisa (Salutar), AXA e First Data Grupo B3N, Instituto Tecnologia Elaborado, Óticas Carol e Penalty.

Olhando pela perspectiva do mundo digital, o uso de dados, associados à tecnologia, é o caminho para ganhar relevância perante os seus consumidores. “Muitos que ainda não haviam se atentado à necessidade de adaptação e ao uso de tecnologias como meios para se diferenciarem foram forçados, em meio à pandemia, a se reinventar com pouco ou sem planejamento e no Auddas onDemand podemos auxiliá-lo nesse aspecto. Afinal “data is the new oil”, completa Bruno Ruy, um dos líderes da frente digital, com mais de dez anos de experiência em modelagens de negócios digitais, além de casos de sucesso no lançamento de uma plataforma de *Go to Market* em múltiplas indústrias.

Como gestores, investidores e conselheiros em diversas companhias, eles compreendem as dificuldades e as dores do processo de gestão e asseguram que os resultados já aparecem desde a primeira interação. “Nos últimos anos, nosso grupo teve a oportunidade de fundar algumas empresas e atuar em diferentes setores em diferentes iniciativas. São mais de 16 empresas no nosso portfólio, incluindo empresas criadas do zero que hoje são referências em seus setores. Queremos dividir parte do nosso conhecimento com o ecossistema e ajudar os donos de empresas a pôr em prática suas visões. Debater sobre temas amplos como captação de investidores, estratégias de escala de negócios e uso intensivo de tecnologia faz parte da nossa rotina há 15 anos”, afirma Fabian Valverde, que também é CEO da Paketi Crédito, foi pioneiro em projetos de *mobile banking* no país.

Para contratar e obter mais detalhes de como funciona o serviço, basta acessar o site: <https://auddas.com/onde-manda>.

Servidores federais com filhos em casa poderão trabalhar remotamente

A Secretaria de Gestão de Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia determinou que os servidores federais com filhos em idade escolar podem trabalhar de forma remota enquanto as aulas estiverem suspensas. A Instrução Normativa nº 63, publicada no Diário Oficial de terça-feira, (28), vale também para empregados públicos federais, e terá validade a partir da próxima terça-feira (4).

Segundo o órgão, o trabalho remoto poderá ser autorizado caso não exista cônjuge, companheiro ou outro familiar adulto para fazer companhia para a criança e assisti-la no que for necessário. O servidor deverá preencher uma declaração informando seus dados, os dados do cônjuge e dos filhos.

“[...] declaro para fins específicos que tenho filhos em idade

de escolar ou inferior e que necessitam da minha assistência, portanto, necessito ser submetido a trabalho remoto [...] Declaro, ainda [...] que não exercerei nenhuma outra atividade remunerada durante esse período e que não possuo cônjuge, companheiro ou outro familiar adulto com quem resida apto a prestar assistência aos meus filhos em idade de escolar” diz um trecho do modelo de declaração divulgado no Diário Oficial da União.

Além disso, o servidor deve declarar que não exercerá nenhuma outra atividade remunerada em caráter presencial no período em que estiver em casa, beneficiado pela medida. Aqueles que fornecerem informações falsas poderão ser sujeitos a sanções penais e administrativas. (Agência Brasil)

Os casos de hepatites caíram no Brasil em 2019, confirmando uma tendência de queda nos últimos anos. Contudo, o país ainda deve atuar para alcançar a meta de reduzir em até 90% os casos da doença e em 65% as mortes associadas a ela até 2030, conforme compromisso firmado no Plano Estratégico Global das Hepatites Virais.

O Ministério da Saúde apresentou na terça-feira, (28), o relatório epidemiológico sobre hepatites. Os casos de tipo B somaram 13.971 em 2019, uma queda frente aos 14.686 do ano anterior. Os óbitos oscilaram para cima, indo de 414 (2017) para 424 (2018). Na distribuição regional, o Sul foi o que registrou o maior número de pessoas com a doença (4.529), seguido por Sudeste (3.867), Norte (2.471), Nordeste (2.021) e Centro-Oeste (1.081).

Mais homens (7.938) do que mulheres (6.028) foram atingidos pela enfermidade. No recorte por cor e raça, ela foi mais comum em pardos (5.637) e brancos (5.420), tendo ainda ocorrências em pretos (1.399), amarelos (177) e indígenas (125). A principal forma de contágio foi por via sexual (20,4%).

Hepatite C

Os casos de hepatite C também sofreram redução de 2018 para 2019, de 27.773 para 22.747. As mortes em função da doença também caíram, de 1.720 em 2017 para 1.574 em 2018. No ano passado, a prevalência em termos territoriais foi no Sudeste (11.666), seguido por Sul (7.168), Nordeste (1.869), Norte (1.075) e Centro-Oeste (959).

Assim como nas demais hepatites, a ocorrência foi maior em homens (12.735) do que em mulheres (9.996). No recorte por cor e raça, a incidência foi maior em brancos (11.407) do que nos demais: pardos (6.641), pretos (2.008), amarelos (223) e indígenas (46). A principal cau-



Foto: Arquivo/ABR

Hepatite A

Os casos registrados de hepatite A tiveram redução de 2.188 para 891, de 2018 para 2019. Já o quantitativo de mortes mais utilizado é referente a 2018, quando faleceram 28 brasileiros em função da enfermidade, número maior do que os 22 que padeceram do mesmo mal em 2017.

A região com a maior quantidade de pessoas com a doença, no ano passado, foi a Sudeste (457), seguida por Norte (151), Sul (135), Nordeste (94) e Centro-Oeste (54). No recorte de gênero, a doença atingiu mais homens (540) do que mulheres (351). Já na distribuição por cor e raça, os casos foram registrados principalmente em brancos (353) e pardos (326), seguidos de pretos (55), amarelos (14) e indígenas (2).

Hepatite D

A hepatite D tem menos casos que as demais e oscilou para cima em 2019, indo de 151 (em 2018) para 164. A prevalência da doença foi sobretudo na Região Norte (104), mas menor nas demais regiões: Sudeste (26), Sul (19), Nordeste (10) e Centro-Oeste (5). Como nas demais, a ocorrência foi maior em homens (110) do que em mulheres (54).

Medidas

O secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo de Medeiros, afirmou que a pasta “zerou” a fila de tratamento para hepatites virais. O termo é empregado quando se atinge um determinado número de tratamentos anuais considerado adequado.

Ele acrescentou que foi feito um pregão para mais de 50 mil tratamentos, o que garante o abastecimento da rede de saúde até 2021. Para hepatite B, o estoque de medicamentos estaria garantido até o 1º trimestre do ano que vem.

“Os medicamentos passaram a ser enviados mensalmente, antes era a cada três meses. Fizemos isso para garantir maior agilidade no atendimento. Consequentemente isso também garante maior controle dos estoques e diminui a chance de desabastecimento na ponta. O ministério envia 20% a mais do que consumo de cada estado”, declarou Medeiros.

O secretário lembrou que há um compromisso de redução de 90% até 2030. “Esta meta será alcançada com esforço contínuo do SUS [Sistema Único de Saúde], dos nossos profissionais, da nossa cobertura vacinal, da nossa disponibilização dos tratamentos adequados”, reforçou.

O que são hepatites?

Caracterizadas principalmente por inflamações no fígado, as hepatites constituem o

segundo maior grupo de doenças infecciosas letais no mundo. As hepatites são causadas por vírus, mas outras condições, como consumo excessivo de bebidas alcoólicas, também podem causar o quadro. As hepatites virais se dividem em 5 doenças diferentes: tipo A, B, C, D e E.

O Brasil é faz parte da iniciativa criada pela OMS chamada “Estratégia Global para hepatites virais com o Problema de Saúde Pública”, que visa reduzir novas infecções em 80% e a taxa de mortalidade para 65% em relação às médias atuais ao ano.

Os tipos de hepatite

Segundo os dados publicados, o Ministério da Saúde distribuiu 1,9 milhão de doses de vacina para hepatite A em 2020. A hepatite A é alimentar, e ocorre geralmente por falta de higienização de alimentos. A hepatite A é considerada uma doença benigna, entretanto pode ser letal em pessoas com mais idade. Condições sanitárias precárias também podem transmitir essa variação da doença.

A hepatite B não tem cura, e é uma doença silenciosa transmitida sexualmente. O Sistema Único de Saúde oferece a vacina para a hepatite B. Segundo a pasta, 7,2 milhões de doses de vacina para hepatite B foram levadas aos postos de saúde neste ano. O boletim informa que há medicamentos para combater a hepatite B em estoque suficiente para suprir a demanda até o primeiro trimestre de 2021.

Já a hepatite C, que também é transmitida sexualmente, não tem vacina. A medida profilática recomendada pela OMS é o uso de preservativos durante a relação sexual. Procedimentos de saúde invasivos, que utilizem seringas ou objetos cortantes-perfurantes também podem transmitir a hepatite C. (Agência Brasil)

Digitalização do atendimento público evita milhões de deslocamentos

A Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia contabiliza que milhões de brasileiros deixaram de sair de casa e se dirigir a uma repartição pública para buscar alguma informação, dar entrada em algum pedido ou mesmo acessar direitos, como providenciar a habilitação de motorista, requerer a carteira de trabalho, acionar o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), verificar o pagamento do Benefício de Prestação Continua-

da (BPC) ou do auxílio emergencial.

Segundo estimativa da secretaria, com os atuais serviços à disposição na internet, 65 milhões de atendimentos por ano deixam de exigir a presença do cidadão em órgãos públicos. Esse número tende a ser mais expressivo com o passar do tempo. A meta é atingir os 100% de digitalização dos 3,3 mil serviços até 2022. Hoje, 59% desses serviços estão totalmente digitalizados.

“É uma transformação para o governo, que procura ser mais acessível e ágil na prestação de serviços públicos e mais ainda na vida do cidadão”, informa, em nota do Ministério da Economia, o coordenador de Relacionamento e Portfólio, Marcos Ricardo dos Santos.

A iniciativa evita deslocamentos em tempo de pandemia de covid-19. “Pessoas que antes tinham de se deslocar para agências e outras unidades de órgãos públicos agora conseguem fazer

o atendimento completo pelo celular, notebook ou computador, sem sair de casa”, comemora Santos.

Os serviços disponíveis estão no portal gov.br. De janeiro a junho deste ano, o número de usuários acessando mensalmente o portal passou de 4,6 milhões para 12,1 milhões. Desde o início da pandemia, mais de 250 milhões de atendimentos do serviço público federal ficaram disponíveis no portal. (Agência Brasil)

Justiça condena Cavendish, ex-dono da Delta, a 11 anos de prisão

O empreiteiro Fernando Cavendish, ex-dono da Delta Construtora, foi condenado a 11 anos e oito meses de reclusão, pelos crimes de lavagem de dinheiro e fraudes em licitação, ocorridos em 2008, referente à obra de duplicação das margens Pinheiro e Tietê, em São Paulo. A pena também prevê o pagamento de multa de indenização de R\$ 21 milhões. Mas, como Cavendish é réu colaborador, poderá recorrer em liberdade. A

sentença foi protocolada pelo juiz Marcelo Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, para onde o caso foi enviado, no último dia 17, mas só tornada pública na terça-feira (28).

Além de Cavendish, são réus no mesmo processo os empresários Adir Assad e Marcelo Abud, e as funcionárias Sandra Maria Branco Malagino e Sônia Mariza Branco. A função das empresas, segundo a denúncia, era permitir a geração de caixa 2, com a emissão de notas fiscais-frias. Assad, Abud e Cavendish tornaram-se réus colaboradores da justiça.

“Em suas declarações, o réu-colaborador Fernando Cavendish confirmou que teve ciência das obras que seriam licenciadas no segundo semestre de 2008 pela DERSA [Desenvolvimento Rodoviário SA] e que havia interesse por parte desta na realização de um acordo que

atendesse os seus interesses. Afirmou que, nos termos do “acordo”, seria necessário um pagamento antecipado para que a Delta fosse contratada em um dos lotes do certame, sendo negociado o montante de R\$ 8 milhões em espécie. Sustenta também que, ao longo da execução do contrato, fora pago o valor de 6% de propina através da empresa de Adir Assad”, escreveu Bretas na decisão. (Agência Brasil)

Atendesse os seus interesses. Afirmou que, nos termos do “acordo”, seria necessário um pagamento antecipado para que a Delta fosse contratada em um dos lotes do certame, sendo negociado o montante de R\$ 8 milhões em espécie. Sustenta também que, ao longo da execução do contrato, fora pago o valor de 6% de propina através da empresa de Adir Assad”, escreveu Bretas na decisão. (Agência Brasil)

Megaoperação policial cumpre 212 mandados judiciais em 11 estados

Uma megaoperação policial, batizada de Operação Flashback II, cumpre na terça-feira (28) 212 mandados de prisão e de apreensão em 71 cidades de 11 estados diferentes. A ação combina o principal núcleo da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Nas investigações foi constatada a maior participação de mulheres. Elas ocupavam cargos de chefia no organograma de organização criminosa. De acordo com os levantamentos da Polícia Civil de Alagoas, na hora que definiam a punição para as vítimas as mulheres tinham perfis tão violentos quanto o dos homens da facção.

As que possuem funções disciplinares conduzem normalmente estes rituais, elaborando as suas “peças conclusivas”, que resultam em condenações e aberturas de solções. Elas aplicam as mais diversas penas, inclusive assassinando rivais ou mesmo membros transgressores do PCC.

O núcleo das chamadas Damas do Crime, segundo a Polícia Civil de Alagoas, é composto por 18 mulheres e apenas um homem. Somados aos demais núcleos da operação são 40 mulheres alvos de mandados de prisão e busca e apreensão, que correspondem a 18% do total de alvos da operação. Na fase II da Operação Flashback, apenas sete mulheres foram

alvo de mandado judicial, o que agora corresponde a um aumento de 57% nesta segunda etapa.

Com a atuação das Forças de Segurança de Alagoas e pelos Grupos de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado em vários estados, pelo do Ministério da Justiça e Segurança Pública e Ministérios Públicos estaduais a operação tem a participação de 1 mil policiais de várias corporações. Nesta segunda fase, os mandados são cumpridos em Alagoas, Pernambuco, Ceará, Bahia, Paraíba, Piauí, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais. O GAECO de Sergipe também cum-

pre mandados de prisão e de busca e apreensão. A operação nacional teve o apoio da 17ª Vara Criminal de Maceió, que elaborou a expedição dos mandados judiciais.

O maior número de ações da operação está concentrado na região Nordeste, contabilizando oito estados e 179 mandados judiciais expedidos. Alagoas e Ceará ficam em evidência entre os estados. As ações em Alagoas, por meio da Operação Njord, ocorrem em Maceió, que concentra o maior número de alvos, ao todo 73, e outros 10 municípios, totalizando 98 cumprimentos de mandados judiciais pelos agentes públicos. (Agência Brasil)